



ANEXO 3

PROGRAMA PARA A PROVA ESCRITA

1. Linha de Pesquisa Gestão da Informação e do Conhecimento

G1 Gestão da Informação e do Conhecimento

Os estudos e publicações inseridos neste projeto têm natureza interdisciplinar e avaliam o desempenho organizacional, os processos de gestão do conhecimento, a inteligência competitiva, a aprendizagem organizacional e suas aplicações em estratégias e modelos organizacionais envolvendo processos de mudança, sustentabilidade e desempenho, o marketing, e sua participação na inteligência e estratégia das organizações, os processos de organização da informação.

Professores:

- Armando Sérgio de Aguiar Filho (responsável)
- Claudio Roberto Magalhães Pessoa
- Fabrício Ziviani
- Jorge Tadeu Ramos Neves

Bibliografia recomendada:

ALVES, S. T. J.; GONÇALVES, C. A.; PARDINI, D. J. Governança e Inovação em Redes Industriais: um estudo do setor produtivo de bolsas e calçados. *Revista de Ciências da Administração (CAD/UFSC)*, v. 39, p. 11-26, 2014.

COWAN, R., DAVID, P. A., & FORAY, D. The explicit economics of knowledge codification and tacitness. *Industrial and corporate change*, V.9(2), p. 211-253, 2000.

FREITAS, R. L.; MARTINS, H. C.; DIAS, A.T. Comportamento Organizacional em Redes para Posicionamento Estratégico e Desempenho Superior: um Estudo no Setor de TI. *ENANPAD*, Rio de Janeiro, 2014. Disponível em: <http://www.anpad.org.br>.

GOLD, A. H., & ARVIND MALHOTRA, A. H. S. (2001). Knowledge management: An organizational capabilities perspective. *Journal of management information systems*, V.18(1), p.185-214.

GRANT, R. M. (1996). Toward a knowledge-based theory of the firm. *Strategic management journal*, V.17(S2), p.109-122.

RODRIGUES, S.B., CHILD J. & LUZ T.R. 2004. Aprendizagem Contestada em Ambiente de Mudança Radical. *RAE - Revista de Administração de Empresas*, 44(1) p.27-43.

ZICA, R. M. F.; GONÇALVES, C. A.; MARTINS, H.C. The Resource-Based Theory and Its Adherence to a Superior Performance Strategy: an Analysis in Small Companies in Brazil. *3ES - ENCONTRO DE ESTUDOS EM ESTRATÉGIA*. Brasília, 2015. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/3Es>.

G2 Informação, Inovação e Empreendedorismo

As pesquisas analisam o micro e o macro ambiente nos modelos de negócio de empresas familiares, pequenas e microempresas, arranjos produtivos locais a partir de suas práticas, empreendedorismo e estratégias de compartilhamento em redes sociotécnicas de conhecimento que privilegiam a inovação. A trilha trabalha estilos de gestão para o processo decisório e as adaptações dos aspectos comunicacionais na construção de habilidades e competências para gestão eficaz dos negócios e a gestão dos processos inovativos.

Professores:

- Armando Sérgio de Aguiar Filho
- Fabricio Ziviani (Responsável)
- Cristiana Fernandes de Myülder
- Jorge Tadeu Ramos Neves
- Marta Macedo Kerr Pinheiro
- Rodrigo Moreno Marques

Bibliografia recomendada:

BAKER, T., GEDAJLOVIC, E., & LUBATKIN, M. A framework for comparing entrepreneurship processes across nations. *V. 36(5)*, p.492-504, 2005.

BESSANT J., TIDD J. *Inovação e empreendedorismo*. Porto alegre: Bookman, 2009.

CHESBOROUGH H. *Inovação aberta: Como criar e lucrar com a tecnologia*. Porto Alegre: Bookman, 2012.

CORREA, F.; ZIVIANI, F. A gestão do conhecimento aplicada ao setor de tecnologia da informação. *Informação & Sociedade (UFPB. Online)*, v. 25, p. 101-122, 2015. Disponível em: <http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/101/13202>

GIBSON R. SKARZYNSKI P. *Inovação prioridade nº1: O caminho para transformações nas organizações*. Rio de janeiro: Editora Campus, 2008.

GONÇALVES, C. A.; GONÇALVES FILHO, C.; PARDINI, D. J. O impacto da inovação e da gestão do conhecimento de marketing no desempenho de novos produtos no mercado. *RAI : Revista de Administração e Inovação*, v. 5, p. 5, 2012.

GREVE, H. R. Exploration and exploitation in product innovation. *Industrial and Corporate Change*, V.16(5), p.945-975, 2007.

KODAMA, M. New knowledge creation through leadership-based strategic community - a case of new product development in IT and multimedia business fields. *Technovation*, V.25, p.895-908, 2005.

MUYLDER, C. F; SILVA, R.; SOARES, F. C.; PARREIRAS, F. S. ; PARDINI, D. J. ; ZIVIANI, F. Práticas de Gestão do Conhecimento e Indicadores de Geração da Inovação. *International Journal of Knowledge Engineering and Management*, v. 3, p. 153-170, 2014. Disponível em: <http://incubadora.periodicos.ufsc.br/index.php/IJKEM/article/view/3166>

NONAKA, I. KONNO, N. The concept of "ba": Building a foundation for knowledge creation. *California Management Review*, 40, 40-54, 1998. <http://home.business.utah.edu/actme/7410/Nonaka%201998.pdf>

PARDINI, D. J.; GONÇALVES, C. A.; ALVES, P. S. M. A formação cultural como construto de ligação entre visão empreendedora e ação estratégica uma análise do caso Usiminas. *Revista ANGRAD*, v. 10, p. 133-156, 2009.

TERRA J.C. Inovação. *Quebrando paradigmas para vencer*. São Paulo: Editora Saraiva, 2007

TIGRE P.B. *Gestão da Inovação: A economia da tecnologia no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2006.

WEERAWARDENA, J., MORT, G. S., LIESCH, P. W., & KNIGHT, G. Conceptualizing accelerated internationalization in the born global firm: A dynamic capabilities perspective. *Journal of World Business*, V.42(3), p. 294-306, 2007.

ZACK, M., MCKEEN, J., & SINGH, S. Knowledge management and organizational performance: an exploratory analysis. *Journal of knowledge management*, V.13(6), p.392-409, 2009.

ZAWISLAK, P. A. Gestão da inovação tecnológica e competitividade industrial: uma proposta para o caso brasileiro. *Organizações & Sociedade*, V.2(3), 2014.

G3 Política e Economia da Informação

As políticas de informação são observadas nas esferas do Estado e do mercado quando se analisa as dinâmicas socioeconômicas envolvidas na consolidação dessas políticas e suas consequências para as instituições e para a sociedade. Aborda-se as influências das tecnologias de informação e comunicação na sociedade e nas instituições. O projeto abarca as seguintes temáticas: Política de informação e seus subdomínios, Regime de informação, Estado, governo, governança e governabilidade, Inteligência governamental, Estado informacional, Economia da informação e do conhecimento, Lei de Acesso à Informação, Marco Civil da Internet e demais aparatos legais voltados para a governança informacional, Dados abertos, Bigdata, Internet das Coisas-IOT, Informática social, Informática e educação, (Cultura digital e cidadania, Redes sociais,) e Letramento e inclusão informacional. Do ponto de vista metodológico, o projeto adota tanto métodos qualitativos quanto quali quantitativos.

Professores:

Ana Maria Pereira Cardoso
Marta Macedo Kerr Pinheiro (Responsável)
Rodrigo Moreno Marques

Bibliografia recomendada:

CHILD, J. ; DUARTE, R. G. ; TANURE, B. ; RODRIGUES, S. B.; Access to tacit knowledge by executive retention in cross-border acquisitions. BAR. *Brazilian Administration Review*. v. 9, p. 329-350, issn: 18077692, 2012.

INKPEN, A. C. (1998). Learning and knowledge acquisition through international strategic alliances. *The Academy of Management Executive*, V.12(4),p.69-80.

MARTINS, H. C.; MUYLDER, C. F.; SOUSA NETO, José Antônio de. "Quem não te Conhece, que te compre": percepções acerca das práticas de Governança Corporativa em empresas brasileiras. *XVIII Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais-SIMPOI*. São Paulo, 2015. Disponível em: <http://www.simpoi.fgvsp.br>.

OLIVEIRA, R..; MARTINS, H. C. Desempenho do Escritório de Gerenciamento de Projetos: uma Análise dos Agentes Influenciadores Estratégia, Pessoas e Operações por meio da Modelagem de Equações Estruturais. *ENANPAD*, Rio de Janeiro, 2014. Disponível em: <http://www.anpad.org.br>

PORTER, M. E., & MILLAR, V. E. How information gives you competitive advantage. *Havard Business Review*, August/August, p. 149-152, 1985

G4 Mediação e Cultura das Redes Midiáticas

O projeto discute conceitualmente a adaptação às tecnologias de informação e comunicação e estudos multimídia em ambientes laboratoriais e de extensão, nos processos mediadores de ensino e aprendizagem, nas redes sociais. Projeto de intervenção no desenvolvimento de metodologias de uso e usabilidade para tratamento de acervos e estudos do processo de criação, registro, circulação e difusão de expressões musicais, textuais, imagéticas e audiovisuais. As pesquisas, estudos e produções visam estabelecer conexões de pensamento teórico-conceitual com o universo da experiência de usuários e a cultura das redes midiáticas, nas relações mediadoras ligadas à produção cultural digital assim como os aspectos de Interação Humano Computador. Analisa o conhecimento ou o saber construído profissionalmente pela consubstanciação expressiva através da composição musical, do cinema, pela experiência com as tecnologias em seus aspectos lúdicos, motivadores e estéticos.

Professores:

Ana Maria Pereira Cardoso (Responsável)

Marta Macedo Kerr Pinheiro

Rodrigo Fonseca e Rodrigues

Bibliografia recomendada:

ALTENBURG, T., & MEYER-STAMER, J. How to promote clusters: policy experiences from Latin America. *World development*, V. 27(9), p.1693-1713, 1999.

BRAMAN, Sandra. *Change of State; Information, Policy and Power*. Cambridge: Mit Press, 2006 (Cap. 1 e 2)

CASTELLS, M. *The rise of the network society: The information age: Economy, society, and culture* (Vol. 1). John Wiley & Sons, 2011.

CASTELLS, M. *A Era da Informação: economia, sociedade e cultura*, vol. 3, São Paulo: Paz e terra, 1999, p. 411-439

GÓMEZ, M. N. G.de. Novos cenários políticos para a informação. Brasília: *Ciência da Informação*, v.31 n.1 Brasília jan. 2002. <http://repositorio.ibict.br/bitstream/123456789/253/1/NELIDACI2002.pdf>

JARDIM, José Maria. Lei de acesso à informação pública: dimensões político-informacionais. *Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação*, v.5, n.1, 2012. Disponível em <<http://inseer.ibict.br/ancib/index.php/tpbci/article/viewArticle/68>>

KERR PINHEIRO, M. M.. MACIEL, R..F.C. . O Conhecimento na Inteligência de Estado. Rio de Janeiro: *DataGramaZero*. V. 15,

n.1, .P.8-18, Fev. 2014. Disponível em:
<http://www.dgz.org.br/fev14/F I art.htm>

KERR PINHEIRO, M.M. Estado informacional: implicações para as políticas de informação e de inteligência no limiar do século XXI. Belo Horizonte: *Varia História* (UFMG. Impresso), v. 28, p. 59-75, 2012. <http://www.scielo.br/pdf/vh/v28n47/04.pdf>

MARQUES, R.M., KERR PINHEIRO, M. M. Marco Civil da Internet: uma análise sob a ótica da razão jurídica. In: MOURA, Maria Aparecida (Org.). *A construção social do acesso público à informação no Brasil: Contexto, historicidade e repercussões*. 1ª ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014, p. 235-250.

PAES, B.; SANTOS, B.; BALBINO, F. Relatório - Monitoramento da Lei de Acesso à Informação Pública em 2014. São Paulo: Artigo19. 2015. IN: CARDOSO, A. M. P.; FARIA, C. A. P. de ; BEMFICA, J.do C. Estado y mercado en la construcción de la sociedad de la información global. *Nueva Sociedad*. v. 196, p. 93-108, issn: 02513552, 2005.

2. Linha de Pesquisa Tecnologia e Sistemas de Informação

T1 Tratamento da Informação Espacial

A utilização dos Sistemas de Informações Geográficas é bastante comum entre todos os tipos de sociedade. Os dados espaciais digitais são produtos da sociedade informacional de onde se extraem várias informações. Sua organização cartográfica faz parte da análise espacial que prioriza o arranjo espacial dos fenômenos cujos modelos são estruturados em formato cartográfico digital. Tais quantidades de informações geográficas vêm acompanhadas de sua visualização em mapas. O ambiente dos Sistemas de Informações Geográficas-SIG agrega uma rede de relações envolvendo hardware, software, algoritmos, cartografia, Estatística Computacional, recursos humanos e opções metodológicas para a análise espacial que procura responder questões do tipo: onde se localiza o fenômeno? Qual o padrão do fenômeno observado? Os SIGs trabalham com as características locacionais (variáveis geográficas), representadas pelos layers, e com as propriedades espaciais que são geométricas, tais como distância e posição. Dentro de um SIG, ocorre a transformação da paisagem real em paisagem digital, isto é, uma reconstrução do espaço geográfico. A paisagem real diz respeito ao objeto de estudo.

Professores:

- Leônidas Conceição Barroso (Responsável);
- Luiz Claudio Gomes Maia

Bibliografia recomendada:

APOLINÁRIO, F., BARROSO, L. C., & DINIZ, A. M. A. Hierarquia da rede urbana do Vale do Mucuri utilizando técnicas de análise multivariada. *e-Xacta*, V.5(2), 2012.

BARROSO, L., & BARROSO, M. Teófilo Otoni e demais municípios do Vale do Mucuri-Brasil: uma abordagem interdisciplinar. *Revista Iberoamericana de Sistemas. Cibernética e Informática*. V. 11(1), 2014.

DE ALENCAR, B. J., BARROSO, L. C., & de ABREU, J. F. Análise Multivariada de Dados no Tratamento da Informação Espacial: uma abordagem com análise de Agrupamentos. *Revista Iberoamericana de Sistemas, Cibernética e Informática*, 10(2), 6-12, 2013.

DE ARAÚJO BARROSO, M. M. Aplicação de grafos em um problema de rede- DOI 10.5752/P. 2316-9451.2014 v2n2p48. *Abakós*, V.2(2), p.48-78, 2014.

LAURINI, R., & THOMPSON, D. Fundamentals of spatial information systems. In: *Academic press* V. 37, 1992.

NIJKAMP, P., & SCHOLTEN, H. J. Spatial information systems: design, modelling, and use in planning. *International Journal of Geographical Information Science*, V.7(1), p. 85-96, 1993.

T2 Cognição e Aprendizado de Máquina

A Aprendizagem de Máquinas é uma área central da pesquisa de inteligência artificial, com implicações e conexões profundas com a percepção do computador, cognição automatizada e comportamento inteligente. Como um assunto fundamental, o aprendizado da máquina toca quase todas as áreas da inteligência artificial como uma competência alvo ou uma tecnologia habilitadora. Uma vez que é uma área em rápido crescimento que está impulsionando a mudança tecnológica generalizada, a aprendizagem de máquinas desenvolveu uma variedade de seus próprios subcampos, ferramentas técnicas e metodologias especializadas. A trilha aborda todos os aspectos da aprendizagem de máquina. As áreas gerais de interesse incluem, mas não estão limitadas a: aprendizagem profunda e aprendizagem neural; aprendizagem evolutiva e aprendizagem inspirada na natureza; aprendizado de rotulagem múltipla ou parcial; modelos e métodos probabilísticos; aprendizagem sem supervisão.

Professores:

- FERNANDO SILVA PARREIRAS (Responsável)
- Jersone Tasso Moreira Silva

Bibliografia recomendada:

CAVALCANTE, R.B., KERR PINHEIRO, M.M. GUIMARÃES, E.A.de A, MIRANDA, R.M. Panorama de definição e implementação da Política Nacional de Informação e Informática em Saúde (PNIIS). Rio de Janeiro: Cadernos de Saúde Pública. V.31, N.5, p.960-970, maio, 2015.

<http://clx.doi.org/10.1590/0102.311X00095014>

D'AQUIN, M., LIEBER, J., NAPOLI, A.: Decentralized case-based reasoning and Semantic Web technologies applied to decision support in oncology. *Knowledge Eng. Review (KER)* V.28(4):425-449, 2013.

HAUX, R. Health information systems-past, present, future. *International journal of medical informatics*, 75(3), p.268-281, 2006.

HEEKS, R. Health information systems: Failure, success and improvisation. *International journal of medical informatics*, V. 75(2), p.125-137, 2006.

JHA, A. K., DESROCHES, C. M., CAMPBELL, E. G., DONELAN, K., RAO, S. R., FERRIS, T. G., & Blumenthal, D. Use of electronic health records in US hospitals. *New England Journal of Medicine*, V.360(16), p.1628-1638, 2009.

LORENZI, N. M., KOUROUBALI, A., DETMER, D. E., & BLOOMROSEN, M. How to successfully select and implement electronic health records (EHR) in small ambulatory practice settings. *BMC medical informatics and decision making*, V.9(1), P.15, 2009.

<http://www.biomedcentral.com/1472-6947/9/15>

LUDWICK, D. A., & DOUCETTE, J. Adopting electronic medical records in primary care: lessons learned from health information systems implementation experience in seven countries. *International journal of medical informatics*, 78(1), 22-31, 2009.

T3 Organização, Recuperação e Representação da Informação

Esta trilha trata do estudo de sistemas de informação com foco na recuperação da informação. Como o termo indica, recuperação da informação refere-se à mineração ou descoberta de novas informações em termos de padrões ou regras com base em grandes quantidades de dados. Faz parte da trilha também aplicação de técnicas de Inteligência Artificial, a análise de redes sociais, para realizar recuperação da informação de maneira eficiente, através da identificação de padrões (textuais e gráficos), redes neurais, manipulação de bases de conhecimento, métricas e métodos aplicáveis em redes sociais, processamento de linguagem natural. Esta temática possibilita aplicações práticas de organização como a adaptação ou construção de ferramentas de mineração de texto existentes para uso na recuperação da informação. Compreende, também, os estudos relacionados aos processos, produtos e instrumentos de representação do conhecimento (aqui incluindo o uso das tecnologias da informação) e as relações inter e transdisciplinares neles verificadas, além de aspectos relacionados às políticas de organização e preservação da memória institucional.

Professores:

- Luiz Claudio Gomes Maia (Responsável)
- Fernando Silva Parreiras

Bibliografia recomendada:

ANDY F., MILES, J. FIELD, Z. *Discovering Statistics Using R*, 2012.

CRAWLEY, M. J. *Statistics: An Introduction using R*, 2011.

DIEZ, D.M., BARR, C.D., ÇETINKAYA-RUNDEL, M. *Open Intro Statistics*, 2012.

MARDANI, A. JUSOH, A. ZAVADSKAS, E.K: Fuzzy multiple criteria decision-making techniques and applications - Two decades review from 1994 to 2014. *Expert Syst. Appl.* (ESWA) 42(8):4126-4148 (2015).

NGAI, E. W. T., S. PENG, P. A., MOON, K.Ka-L.: Decision support and intelligent systems in the textile and apparel supply chain: An

academic review of research articles. *Expert Syst. Appl.* (ESWA) 41(1):81-9, 2014.

RUSSEL, P.N.S. *Inteligência Artificial* - 3a edição Editora Campus. 2013.

T4 Informação e Tecnologia

A trilha de pesquisa Tecnologia da Informação emprega aportes teóricos dos campos da Ciência da Informação, Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia de Software e Engenharia Semiótica para construção de investigações interdisciplinares de caráter aplicado. As pesquisas da linha têm como campo empírico a área de tecnologia da informação e suas aplicações, a exemplo dos sistemas inteligentes que lidam com banco de dados e inteligência analítica, web semântica e ontologias, processos de software, sistemas digitais embarcados, redes de computadores, interface homem computador, aprendizado automático, modelos estatísticos computacionais, design de interfaces de metacomunicação, computação gráfica, realidade virtual e realidade aumentada, processamento digital de imagens.

Professores:

- Claudio Roberto Magalhães Pessoa
- Luiz Cláudio Gomes Maia
- Rodrigo Moreno Marques (Responsável)
- Rodrigo Fonseca e Rodrigues

Bibliografia recomendada:

ALMEIDA, M. B.; CENDON, B. V. ; KERR PINHEIRO, M.M.. Princípios metodológicos para a caracterização da dimensão pragmática de documentos no desenvolvimento de ontologias biomédicas. *Informação & sociedade* (UFPB. Online). v. 22, p. 105-117, issn: 18094783, 2012.

COLE, C.. A theory of information need for information retrieval that connects information to knowledge. *Journal of the American Society for Information Science and Technology*, v. 62, n. 7, p. 1216-1231, 2011.

KELLY, D.; SUGIMOTO, C. R. A systematic review of interactive information retrieval evaluation studies, 1967-2006. *Journal of the American Society for Information Science and Technology*, v. 64, n. 4, p. 745-770, 2013.

MAIA, L. C. G. ; SOUZA, R. R. Uso de sintagmas nominais na classificação automática de documentos eletrônicos. *Perspectivas em Ciência da Informação* (Impresso). v. 15, p. 154-172, issn: 14139936, 2010.

NEWMAN, M.; *Networks: An Introduction*. Oxford, 2010. 772 p. ISBN: 978-0199206650.

PARREIRAS, F. S. SILVA, A.B. de Ol. ; MATHEUS, R. F. ; WLADMIR C. B. Rede CI: colaboração e produção científica em ciência da informação no Brasil. *Perspectivas em Ciência da Informação* (Impresso). v. 11, p. 302-317, issn: 14139936, 2006.

WASSERMAN, S.; FAUST, K.. Social Network Analysis: Methods and applications. Cambridge. 1994. 857 p. ISBN- 978-0521387071.

Sociedade Brasileira de Computação (SBC). Anais... 2008.